



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

ATA DA 13ª REUNIÃO DO COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, reuniram-se, de forma virtual, os membros do Comitê Emergencial para Assessoramento e Gerenciamento de Crise, a saber: Bernardo José Lima Gomes, Glaucia Almeida Reis Blanco, Isabela Menezes da Silva Devonish, Manuel Joaquim de Castro Lourenço, Márcia Bengio de Albuquerque, Monica de Castro Britto Vilardo, Lizandra Vieira Sophia, Maria Luisa Oliveira Abrunhosa, Natalia Ferreira e Rodrigo Veloso Parkutz Costa, para tratar das pautas relacionadas aos informes gerais, à aprovação da Ata da 12ª reunião do Comitê, à apreciação da versão final do Relatório de Atividades do Comitê, à análise do relatório elaborado pelo subcomitê responsável pelos estudos relacionados à Sala Lilás, destinado a compor o Anexo I do relatório final, e à apreciação do Anexo II – Diagnóstico Institucional Preliminar sobre Segurança, Prevenção da Violência e Gestão de Crises nas Unidades Descentralizadas do Cefet/RJ. A reunião foi presidida pela Secretária do Comitê, servidora Márcia Bengio de Albuquerque, em razão da impossibilidade de participação do presidente do Comitê, professor Leydervan de Souza Xavier, que comunicou previamente sua ausência em decorrência de um imprevisto familiar relacionado à saúde de sua esposa. A condução dos trabalhos pela Secretária foi submetida à apreciação dos membros presentes, sendo aprovada sem objeções. Iniciando os informes gerais, o servidor Rodrigo Veloso Parkutz Costa comunicou que havia encaminhado, na manhã do mesmo dia, uma proposta de anexo ao relatório final do Comitê contendo a consolidação dos resultados obtidos por meio dos questionários institucionais aplicados às unidades descentralizadas. Informou que o documento somente pôde ser concluído após o recebimento das respostas da última unidade participante, permitindo a sistematização dos dados e a elaboração de um diagnóstico institucional preliminar. Considerando que os membros ainda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

não haviam tido oportunidade de realizar leitura prévia do material, foi acordado que sua apreciação seria realizada durante a própria reunião. Na sequência, os membros apreciaram a Ata da 12ª reunião do Comitê. Após consulta aos presentes, não foram apresentadas objeções ou solicitações de ajuste, sendo o documento aprovado por consenso. Prosseguindo com a pauta, a servidora Márcia Bengio de Albuquerque informou que as sugestões encaminhadas anteriormente pelas servidoras Monica de Castro Britto Vilardo e Glaucia Almeida Reis Blanco já haviam sido incorporadas à minuta do relatório final. Em seguida, abriu espaço para novas contribuições dos membros. O servidor Rodrigo Veloso Parkutz Costa propôs a inclusão de dois novos parágrafos no item 4.7 do relatório, referente ao diagnóstico institucional, com o objetivo de registrar os principais achados decorrentes dos questionários aplicados às unidades descentralizadas. O texto destacava fragilidades recorrentes relacionadas aos mecanismos de controle de acesso, à ausência ou insuficiência de protocolos específicos para situações críticas, à baixa realização de treinamentos e simulações voltadas à preparação para emergências e à inexistência de fluxos padronizados para resposta e acompanhamento de eventos críticos. Também ressaltava a necessidade de construção de diretrizes institucionais mais uniformes para prevenção, resposta e recuperação diante de situações de crise. Após a leitura da proposta e consulta aos presentes, não foram registradas objeções, sendo aprovada sua incorporação ao relatório final. Em seguida, o Comitê passou à apreciação do Diagnóstico Institucional Preliminar sobre Segurança, Prevenção da Violência e Gestão de Crises nas Unidades Descentralizadas do Cefet/RJ, elaborado pelo servidor Rodrigo Veloso Parkutz Costa. Durante a apresentação, o servidor esclareceu que o documento foi estruturado de forma a sintetizar os principais resultados dos questionários encaminhados às unidades, contemplando contextualização, metodologia, principais achados, matriz comparativa e recomendações institucionais. Destacou que o objetivo do material não era produzir uma análise acadêmica aprofundada, mas registrar, de forma organizada e objetiva, os principais aspectos identificados pelo levantamento realizado pelo Comitê. Ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

longo da apresentação, foram discutidos os resultados relacionados ao controle de acesso e à segurança física das unidades, à existência de protocolos e fluxos institucionais para gerenciamento de situações críticas, à preparação da comunidade escolar para emergências e às estratégias de acolhimento e apoio psicossocial no contexto pós-crise. O diagnóstico apontou fragilidades recorrentes em diversas unidades, especialmente quanto à formalização de procedimentos institucionais, à realização de treinamentos e simulações e à padronização dos fluxos de resposta a eventos críticos. Por outro lado, foram identificadas potencialidades relacionadas à atuação dos setores de apoio estudantil e psicossocial, bem como à articulação das unidades com redes de apoio internas e externas. Durante o debate, o servidor Rodrigo Veloso Parkutz Costa esclareceu aspectos metodológicos da pesquisa, especialmente quanto à impossibilidade de utilização de uma numeração padronizada das questões dos formulários, em razão das ramificações automáticas existentes no Forms, ferramenta utilizada para aplicação dos questionários. Também sugeriu que os formulários respondidos pelas unidades fossem preservados como material complementar ao relatório, de forma a resguardar as fontes originais das informações utilizadas na elaboração do diagnóstico. A sugestão foi considerada pertinente pelos membros presentes. Concluída a apresentação, os membros reconheceram a relevância do trabalho desenvolvido e a importância do diagnóstico como instrumento de apoio às recomendações institucionais apresentadas pelo Comitê. Não havendo objeções ao conteúdo apresentado, foi aprovada a inclusão do documento no Relatório Final de Atividades do Comitê Emergencial para Assessoramento e Gerenciamento de Crise. Na sequência, o Comitê apreciou o relatório elaborado pelo subcomitê responsável pelos estudos relacionados à implementação da Sala Lilás no âmbito do Cefet/RJ. O documento consolidou as discussões realizadas ao longo dos trabalhos do grupo, contemplando levantamento de informações institucionais, análise de experiências adotadas por outras instituições, identificação de demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e proposições voltadas ao fortalecimento das ações de acolhimento e enfrentamento à violência de gênero. Durante a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

apresentação, os membros destacaram a relevância do trabalho desenvolvido pelo subcomitê e reconheceram sua contribuição para o aprofundamento das discussões relacionadas à proteção, ao acolhimento e à promoção de ambientes institucionais mais seguros e inclusivos. Após a apreciação do documento, as servidoras Natalia Ferreira e Monica de Castro Britto Vilardo observaram que o item 4.3 – Criação da Sala Lilás, constante da minuta do Relatório Final de Atividades do Comitê, poderia refletir de forma mais precisa as contribuições desenvolvidas ao longo dos trabalhos. As servidoras destacaram a necessidade de distinguir, no texto do relatório, as ações realizadas pela Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), especialmente no desenvolvimento da proposta da página institucional vinculada à Sala Lilás, das atividades conduzidas pelo subcomitê constituído no âmbito do Comitê Emergencial. Nesse sentido, propuseram ajustes textuais com o objetivo de evidenciar as atribuições e contribuições específicas de cada grupo de trabalho, registrando adequadamente o levantamento de informações, os estudos realizados, as análises desenvolvidas e as recomendações produzidas pelo subcomitê. Após discussão entre os membros, a proposta foi considerada pertinente e aprovada. Ficou acordado que as servidoras Monica de Castro Britto Vilardo e Natalia Ferreira realizariam os ajustes necessários no item 4.3 do Relatório Final, de forma a contemplar as observações apresentadas durante a reunião. Também foi ressaltado que as recomendações constantes do relatório do subcomitê poderão subsidiar futuras ações institucionais voltadas à prevenção da violência de gênero, ao fortalecimento dos fluxos de atendimento e à ampliação dos mecanismos de acolhimento da comunidade acadêmica. Não havendo manifestações contrárias ao conteúdo apresentado, o documento foi aprovado para compor o Anexo do Relatório Final de Atividades do Comitê. Por fim, os membros realizaram uma avaliação geral dos trabalhos desenvolvidos ao longo da atuação do Comitê Emergencial, destacando a importância das discussões realizadas, dos relatórios produzidos e dos encaminhamentos construídos coletivamente para o fortalecimento das políticas institucionais relacionadas à segurança, ao acolhimento, à prevenção da violência e à gestão de crises no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COMITÊ EMERGENCIAL PARA ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRISE

âmbito do Cefet/RJ. Ficou acordado que os ajustes finais no Relatório de Atividades e em seus anexos seriam consolidados pelo professor Leydervan de Souza Xavier, contemplando todas as alterações aprovadas durante a reunião. Após essa consolidação, a versão final dos documentos seria disponibilizada aos membros do Comitê para apreciação e validação da redação final. Somente após a aprovação final dos integrantes do Comitê, o Relatório Final de Atividades e seus respectivos anexos seriam encaminhados à Direção-Geral do Cefet/RJ. Nada mais havendo a tratar, a servidora Márcia Bengio de Albuquerque agradeceu a participação dos presentes e encerrou a reunião. Para constar, a presente ata foi elaborada com a participação dos membros do Comitê, lida e aprovada por todos, sendo assinada pela Secretária, que a subscreve em nome dos demais.